

Chance para consórcios

Os limites impostos pela Caixa ao crédito de imóveis acabaram fortalecendo outras modalidades de financiamento. Os consórcios, por exemplo, cresceram 6,9%, em março ante fevereiro. O número de participantes aumentou 8,2% no primeiro trimestre deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, atingindo 6,35 milhões de consorciados no país.

“Estamos vivendo em um cenário em que as empresas financiadoras estão cada vez mais rigorosas nos créditos. Hoje, não é qualquer cadastro que consegue aprovação para financiar um bem. Além disso, os juros estão cada vez mais altos. Então, o consórcio vem sendo um meio mais viável para a realização de um sonho de consumo”, comenta João Pedro de Andrade Salomão, presidente da Regional Sudeste II da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

A opção pelo consórcio, segundo representantes do setor, ocorre por causa dos juros inferiores, além de prazos maiores para as dívidas e uma menor burocracia. As taxas cobradas pelas empresas de consórcios variam no mercado. E, a administração, fica entre 12% e 19% sobre o valor do bem, diluído nas prestações.

Para representantes do setor, os bons números demonstram, além de uma confiança maior no sistema, uma forma de o consumidor aproveitar o mau momento econômico para adquirir bens.